

P: A primeira pergunta tem a ver com o tema de Deus. Dadi é quem conhece Deus de maneira mais próxima e mais profundamente, e é quem tem a experiência mais íntima. Nós viemos de anos de condicionamento e temos algumas idéias erradas e leva tempo para remover algumas daquelas áreas de condicionamento e crenças que nos trouxeram a esta vida. Então, como Dadi pode nos ajudar a entender melhor a Deus? Como que uma pessoa nova pode entender Deus como Ele realmente é e experimentar o tipo de relacionamento que Baba quer que experimentemos neste momento especial da Idade do Diamante?

Eu gostaria de esclarecer que a maioria de vocês entendeu quem Deus é e é por causa disso que vocês conseguiram praticar meditação e experimentar essa conexão. É por causa disto que vocês estão aqui. O que nós chamamos de Deus, a Alma Suprema, é um Ponto de Luz. Todos os outros pais divinos, as almas profetas, todos tiveram um corpo próprio, mas Ele é aquele que não tem corpo – o Ser incorpóreo – e esta é Sua forma eterna. Todos vocês devem ter entendido e experimentado “que eu não sou este corpo; eu sou a alma dentro do corpo”. E eu, a alma, também tenho uma forma que é um ponto de luz e o ponto de luz está no centro da minha testa.

A alma vive no centro da testa neste corpo e tem a mesma forma (a forma de luz) que Deus, a Alma Suprema. Ele é o Pai de todos nós. Nós somos Seus filhos. Com esta percepção de ser uma alma eu consigo me lembrar de Deus, a Alma Suprema, e ter yoga. Se eu não tiver a percepção de quem eu sou, eu não serei capaz de conectar-me a Deus; eu não serei capaz de experimentar yoga.

Deus tem sido lembrado como uma Imagem Imortal, Aquele ao qual a morte nunca vem e, portanto, o Eterno, a Imagem Imortal. Deus nos libera do ciclo de nascimento e morte, portanto, Ele nunca entra neste ciclo de nascimento e morte. Então esta é a forma de Deus: um ponto de luz.

P: Quando você vê Deus como um ponto de luz você vê alguma outra coisa em volta Dele - o que mais você vê?

Tal como todos nós temos um lar neste mundo, há um lar para Deus lá em cima. Também, tal como você vê o céu, o espaço, o ar ao redor, da mesma maneira o lar de Deus é diferente daqui e está além dos cinco elementos da matéria. É um mundo chamado de mundo do elemento de luz. Este é o lar de Deus e originalmente também era nossa casa. Nós então tomamos nascimentos e viemos para o mundo físico da matéria. A casa de Deus é lá. Assim, quando tenho uma visão de Deus, eu vejo Deus no mundo de luz – há luz a toda volta e naquele mundo está Deus, o Ponto de Luz. Mas lá eu também vejo outras almas que também são pontos de luz. Vocês todos já tiveram experiência de yoga e com quem vocês tem a experiência? Vocês tem yoga com a Alma Suprema, o Ponto de Luz. Então esta é a experiência que todos podemos ter: o encontro entre o eu, a alma, o ponto de luz, com o Supremo, o Ponto de Luz. Talvez vocês não tenham visto isto numa visão – tudo bem – mas vocês entendem e tem consciência de quem vocês são e quem é Deus. Há algumas pessoas que foram abençoadas por Deus e tiveram a bênção do transe, de visão divina, e aquela visão vem e vai; pode durar um tempo, mas não para sempre. Mas o que está disponível para todos os filhos de Deus é a possibilidade de ter uma percepção divina: de ver através de seu entendimento e experiência. Então, ao entender Deus, lembrar-se de Deus e ter yoga com Deus, é como se você estivesse vendo Deus, e é esta a percepção que você consegue. Isto está disponível para todos e é um estágio que você pode

experimentar a qualquer hora; pode ficar com você para sempre. Então, todos vocês reconheceram Deus? Vocês reconheceram Shiv Baba? Por meio do seu olho da experiência, seu olho interno, vocês viram Deus e tiveram uma experiência de Deus; vocês conhecem Deus.

P: Não há autoridade maior nas regiões sutis que você, Dadi. O que é a região angélica? O que acontece lá? Como podemos experimentá-la? O que exatamente é um anjo? Quem está lá em cima? É somente Baba que é perfeito e o que ele faz?

O que é a região sutil? Quando eu entro em transe, eu posso ver. Com um intelecto divino você pode entender, mas você precisa de uma visão divina para vê-la. Além deste espaço físico, da Terra, além dos elementos do espaço físico, há outro espaço – a região sutil. Todos vocês devem saber que nós falamos dos três mundos: o físico, o mundo corpóreo, o sutil, mundo angélico e o mundo incorpóreo.

Você pode ver a região sutil através do transe. Quando alguém está em transe, os seus olhos físicos se fecham para que ela não veja coisas da dimensão física naquele momento. Você entra nesta outra dimensão. E assim como aqui há espaço em por toda parte, da mesma maneira, na região sutil há luz por toda parte. Esta luz é bem específica. Todos vocês já experimentaram a luz da lua. Especialmente quando tem lua cheia, a luz é muito linda. Agora, imaginem milhares de luas compartilhando sua luz. Com esta idéia vocês podem imaginar como é a luz da região sutil. Não há uma lua física, mas luz desta qualidade. Esta é a comparação que eu posso dar para vocês. Lá eu vejo Baba na sua forma angélica sutil. Não tem nada de carne e osso, somente a forma de luz. E os anjos se encontram lá, se comunicam uns com os outros e há um grupo de anjos lá. Quando vocês se sentam em yoga, vocês já experimentaram sua forma sutil, angélica? Vocês também podem ter esta experiência em yoga, porque em yoga nós nos esquecemos da consciência do corpo e voltamos à percepção da forma de luz da alma e a forma de Deus como luz. Desse modo torna-se muito fácil largar a forma do corpo – de carne e osso – e simplesmente experimentar estar nesta forma de luz, sendo um anjo leve e luminoso. Vocês podem ter esta experiência através da meditação.

P: Baba mostrou a você muitas cenas maravilhosas da idade do ouro, do paraíso. Você pode descrever algum detalhe de como é lá?

Quantas vezes vocês já estiveram no paraíso e experimentaram o paraíso? Vocês podem experimentar com o poder do intelecto. O paraíso é aquele lugar onde não há nome ou traço de falta de aquisição. Imaginem um mundo onde há toda a felicidade, paz, amor e prosperidade que vocês queiram – e até mais esteja disponível. Ok, é o reino de Sri Lakshmi e Sri Narayan mas mesmo um dos súditos comuns sentirá que tem tudo, que não tem nada faltando, nenhum vestígio de qualquer falta de aquisição. Todo ser humano precisa de duas coisas: poder interior e a experiência de todas as virtudes de paz, felicidade e amor. Lá, assim que uma criança nasce, a criança experimenta ter todas estas coisas automaticamente como seu direito de nascimento. Devido ao esforço ter sido feito aqui na idade da confluência, nós levamos os sanskaras conosco, então, logo que nasce uma criança ela tem a experiência de todos estes tesouros instantaneamente. Até aqueles que são súditos comuns terão palácios enormes com tudo disponível para eles. O paraíso é o lugar onde você recebe a recompensa de todo esforço que fez neste momento através de sabedoria e entendimento. E, por causa disso, é um lugar onde não há nenhum vestígio de tristeza; só há alegria e nada mais do que alegria lá. Se você tivesse que perguntar a uma princesa da idade do ouro o que é sofrimento, ela ficaria surpresa e diria, “Do que você está falando?” – ela nem ouviu falar disso. Ela não sabe como é. Então, paraíso significa um

lugar onde há uma família com muita interação amorosa. Sim, existe uma diferença de status: rei e rainha, empregados e servos mas não há diferença no tipo de experiência de amor lá. Todos farão parte da família. Cada um será tratado como se fizesse parte daquela família com tanto amor.

Aqui nós temos o parlamento e na idade do ouro haverá a corte real. Parlamentos têm que lidar com tantos problemas. Lá não há problemas e, na corte real, na congregação, há o trono de Sri Lakshmi e Sri Narayan, os primeiros governantes da idade do ouro, sentados no trono. Lá também haverá uma corte real de toda a família real, mas eles não terão que debater nada. O parlamento hoje tem que debater, porque tem tantas questões e problemas com as quais eles têm que lidar. Lá, tudo está disponível para todos, então, o que eles fazem quando eles se encontram? Eles têm uma conversa coração a coração amorosa; é o momento de encontrar-se e trocar amor.

Quaisquer que sejam os sanskaras que tenhamos hoje nós os levamos conosco. É por isso que Baba quer que tenhamos um sanskara de “no problem” (sem problemas). Porque, se temos este sanskaras hoje, haverá um lugar para nós na idade do ouro, porque aquele é o mundo de “no problem”. Então, eu tenho que deixar os problemas agora e então eu poderão ter este sanskara. Na corte real eles irão encontrar-se e conversar sobre como tornar a cidade mais bonita ou como expandir a cidade, que outras coisas são necessárias lá, de maneira muito casual, sem nenhum debate ou discussão de qualquer tipo. Eles falam sobre coisas doces, de maneira amorosa.

Há escolas, mas eles não precisam gastar muito tempo em coisas complicadas como matemática, como vocês fazem aqui. É muito básico e simples – isto é tudo que eles precisam. Mas o assunto principal lá é a arte: eles irão fazer lindos desenhos e divertir-se criando lindas pinturas. Não há esta questão de alguém não passar nos exames. O intelecto de cada criança é satopradhan, então, cada criança é muito inteligente. Não há esta questão de fracasso, portanto, é diferente de exames: estudar e educação são iguais a um jogo. Felicidade, paz, prosperidade, amor, bem-aventurança, amor entre as pessoas – amor não somente na família mas dentro do reino inteiro – é isto que é visível no paraíso. O mundo é completo. Neste mundo, muito significado é dado ao tesouro – riqueza, ouro e prata etc. – mas lá nós estamos construindo palácios de ouro, então aquilo não tem nenhum significado. Os palácios serão decorados com diamantes que brilham como luzes. Baba diz: tenham aqui dentro de vocês todos os sanskaras de todas as virtudes, todas as qualidades, para que vocês possam levar isto com vocês para lá e é por isto que teremos a sensação de que não faltará nada. Tudo está disponível. Seus esforços aqui levam ao resultado lá. Nós nos preenchemos com todos os poderes e virtudes de Deus, levamos isto e experimentamos a recompensa lá. Então, a partir de hoje, será que todos conseguem dizer “no problem”? Ou ainda há algum problema? Baba disse algo muito bonito na última estação: se uma alma é constantemente obediente a Deus e segue as instruções de Deus em cada momento, Baba está conectado a eles – preso a eles. Então, se uma situação ou problema vier diante deles, eles simplesmente têm que dizer “Meu Baba” com seu coração e torna-se a responsabilidade de Baba resolver aquela situação. E então, o problema não é mais “meu”. Portanto, toda a preparação tem que ser feita agora, aqui.

Todo dia Baba diz para nós: verifiquem-se e perguntem-se, “Se eu quero me tornar igual ao Pai, o que devo fazer?” Esta é a meta de todos vocês, não é, de tornar-se Bapsaman? Também vejam o quanto vocês acumularam. Nós precisamos de todos os poderes, todas as virtudes, todo o conhecimento, então, verifiquem pela manhã: eu tenho todos estes tesouros acumulados em mim? Será que vocês já têm todos os poderes dentro de vocês ou será que depois que uma situação aparece vocês desejam ter tido tal e tal poder, desejando

ter lidado com ela diferentemente? Ele (o poder) deveria estar lá, disponível, para que possa ser usado quando for necessário. O que acontece é que nós pensamos que algo é essencial e o mantemos seguro para que esteja lá para nós quando a emergência vier. No entanto, quando nós precisamos daquilo, nós esquecemos onde guardamos aquela coisa essencial e nós temos que lidar com a situação sem ela. Nós então não temos o estoque de todos os poderes quando precisamos.

Eu vou contar uma história sobre uma mulher que tinha um filho que ficou doente durante a noite e tossia muito. A mãe tinha guardado uma garrafa de mel bem escondida para uma emergência. Ela não podia ligar para o médico, porque era tarde da noite, então, ela começou a procurar o mel. No entanto, ela não era precisa no seu yoga porque ela estava confusa. Assim, apesar de estar lá, ela não conseguia ver. Então ela se sentou em yoga, sua mente ficou quieta e ela pegou o poder de Baba. Aí ela começou a procurar novamente e lá estava – bem na frente de seus olhos. Não deveria ser que em uma hora de emergência a pessoa fique confusa e não saiba o que fazer. Eu deveria estar conectado em yoga para que todos os poderes estejam disponíveis para mim. Portanto, verifiquem: eu tenho tudo que preciso para passar em todos os testes? O mundo é tal que definitivamente haverá situações com as quais teremos que lidar. Então, será que estou preparado para passar em qualquer teste que venha até mim ou será que naquela situação eu ficarei confuso com o que estou fazendo ou, depois do evento, eu lembrarei o que deveria ter feito? Eu tenho que estar preparado para lidar com isto.

Om shanti.